Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: HUMANIZAÇÃO À ASSISTÊNCIA A SAÚDE DO IDOSO HOSPITALIZADO

Relatoria: NAYRA SAMANTA ALVES LUZ

Autores: TAYANE SIQUEIRA DE LIMA E SILVA
RÔMULO DIAS MOREIRA
IZABEL CRISTINA DA SILVA CARVALHO
ANGELINA MONTEIRO FURTADO

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da população vem crescendo atualmente, isso se deve ao aumento da expectativa de vida, avanço da medicina e inovações tecnológicas. Com isso torna-se cada vez mais frequente a necessidade de idosos pelo atendimento hospitalar. Ao atender um idoso hospitalizado é necessário que a equipe de saúde deva estar atenta a uma série de alterações físicas, psicológicas e sociais, que normalmente ocorrem nesses pacientes e que justificam um cuidado diferenciado, em que haja uma assistência humanizada. OBJETIVOS: Ressaltar a importância da humanização da assistência em idosos hospitalizados, visando uma melhor qualidade de vida, auxiliando na sua saúde. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, em que foram utilizados para a busca os descritores: humanização da assistência, assistência a idosos, saúde do idoso. O levantamento se deu através da consulta de artigos indexados na base de dados SCIELO e LILACS. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos que abordassem a humanização à assistência a saúde do idoso, disponíveis na íntegra, de forma gratuita, onde se considerou os estudos publicados em periódicos eletrônicos nacionais publicados entre 2008 e 2013, nos idiomas português ou inglês. Após o levantamento, obteve-se 44 artigos, deste total 6 permaneceram na amostra. RESULTADOS: A enfermagem desempenha um trabalho muito importante no cuidado ao paciente hospitalizado, onde o envelhecimento pode fomentar em dependência ou até mesmo a perda do controle da sua própria vida. Assim, é notável que caiba a equipe de saúde preencher esse vão, não adaptando o paciente ao meio e sim o meio ao paciente, levando em consideração os limites impostos pela idade. Nota-se que os profissionais de saúde devem estar atentos às necessidades básicas do indivíduo, suas limitações e seus pontos fortes. Ser compassivo possibilita ampliar o leque perceptivo e não se restringir às formas convencionais de usar os sentidos. Isso não só facilita a promoção da saúde do usuário, como também impede que um agravo maior à saúde do ser se instale. CONCLUSÃO: Atentar-se para a subjetividade do idoso hospitalizado é o insight da questão, em que, concomitantemente deve ser de forma humanizada, já que humanizar é dar qualidade a relação profissional-paciente, sendo papel de o enfermeiro aperfeiçoar técnicas que corroborem para manutenção do estado de saúde e autonomia do usuário idoso.